



Boletim Eletrônico CPPA

Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

Ano I, 8º Edição – Outubro 09

Editorial

O mês de Outubro é o mês das crianças. Nada mais justo que abordarmos um pouco a respeito dos benefícios desta rica relação entre crianças e a prática da capoeira, tudo isso tendo como base as limitações e as características típicas desta fase. Esta grande brincadeira, diverte, desenvolve a coordenação motora e promove a socialização. Foi pensando nisso que o Boletim trás para vocês uma entrevista com o Aluno Graduado da CPPA e Educador Físico, Mário Simim, o Toco, e ainda vamos falar um pouco a respeito do Projeto Social de Kelber Sena, o Instrutor Jabuti. Na seção "Mestres" apresentamos Besouro Mangangá, famoso capoeira que inspirou o cinema nacional.

:: Projeto Social

O Instrutor da CPPA Kelber Sena, o Jabuti, sempre esteve envolvido com as atividades do grupo e em 2002 teve a atitude de mudar um pouco a realidade que se apresentava. Meninos e meninas de 3 a 11 anos, com potencial e vontade para praticar capoeira, mas sem condições financeiras e sem apoio. Jabuti conta um pouco como tudo começou.

"O projeto começou em 2002, mas tive que parar. Recomecei agora em agosto de 2009. Ele surgiu da minha vontade de ajudar e contribuir um pouco para a melhoria da formação das crianças e jovens da comunidade perto do Mercado do Cruzeiro", conta Jabuti. O Instrutor além do projeto ministra aulas na academia Multi Sport, local onde acontecem as aulas do projeto.

Além das aulas que acontecem na academia Multi Sport, Jabuti se preocupa sempre em realizar oficinas e rodas de capoeira em praças e parques, mas infelizmente a ajuda que o projeto recebe se resume ao espaço cedido pela academia "Temos apoio da própria academia que oferece o espaço. Mas ainda estamos procurando a colaboração financeira de patrocinadores, ou padrinho para as crianças".

Nas aulas as crianças aprendem música, arte, respeito, além de trabalhar aspectos de equilíbrio e desenvolver a sensibilidade rítmica. Jabuti acrescenta "A capoeira possibilitará outras vivências, novas oportunidades, e autoconhecimento, a capoeira abre as portas para o mundo".

Segundo Jabuti a maior dificuldade para a realização do projeto é a falta de recursos financeiros para os gastos com uniforme, transporte e alimentação. "Claro, o objetivo é começar com 10 crianças e depois quem sabe passar para 20, 30 100, mas isso depende muito de como vamos começar, este início é muito importante, é a semente plantada, depende de a gente cuidar para que ela se transforme numa árvore frondosa, eu acredito muito".



Jabuti ensinando percussão para as crianças.



Roda do Projeto.



Alunos do Projeto com seus desenhos de capoeira.

Besouro Mangangá

Manuel Henrique Pereira – conhecido como Besouro Mangangá, por Besouro Preto, Cordão de Ouro ou simplesmente Besouro – nasceu no Quilombo Urupy, em Santo Amaro da Purificação. Filho de Maria Haifa e João Grosso, sua data de nascimento é incerta, mas acredita-se que seja o ano de 1885. Na capoeiragem, foi discípulo do negro africano "Tio Alípio".

Mangangá é uma espécie de besouro típico do sertão. Manoel Henrique recebeu o apelido de Besouro Mangangá porque de acordo com a lenda quando ele se encontrava acuado ou ameaçado, se transformava em tal inseto e saía voando. Ainda segundo a lenda, Besouro teria o "corpo fechado", ou seja, nenhuma arma de metal poderia matá-lo.

Besouro faleceu em 8 de julho de 1924. Há várias versões sobre sua morte, de acordo com uma delas após ter sido cercado por 40 homens armados Besouro foi atingido na traíragem com uma faca de ticum, segundo contam esta é a única forma de matar que tem o "corpo fechado". O Ticum ou tucum é uma palmeira e a madeira do seu cerne é dura como o ferro.

Apesar de ter se tornado uma lenda, devido às muitas histórias que surgiram em torno do seu nome, há comprovações de que Besouro realmente existiu. Um documento que atesta sua existência é um processo crime encontrado no Arquivo Público da Bahia, em Salvador; outro é o seu atestado de óbito, encontrado no Arquivo Público de Santo Amaro.

Lenda ou verdade, o fato é que Besouro Mangangá se tornou um importante ícone da história da capoeira.

Oficina de Confeção de Berimbau

No sábado, 25 de outubro o Contra Mestre Boca de Peixe e o Instrutor Jabuti ministraram para seus alunos uma oficina de confecção de berimbau.

A oficina foi uma oportunidade para os alunos aprenderem todo o processo de criação do berimbau, como também de confeccionarem o seu próprio instrumento.



:: A criança na capoeira

O educador Físico Mário Simim — o aluno graduado Toco — nos passa em entrevista um pouco de sua experiência ministrando aulas de capoeira para crianças.

CPPA: Com que idade a criança pode começar a praticar a capoeira?

Toco: Basicamente, a criança pode iniciar a prática da capoeira a partir dos 3 anos de idade. É nessa faixa etária que as crianças estão ativamente envolvidas na exploração e na experimentação dos seus corpos. Nessa fase, através da relação Ambiente-Pessoa-Tarefa, as crianças começam a adquirir habilidades motoras que possibilitam um amplo domínio do seu corpo em diferentes posturas (estáticas e dinâmicas), locomover-se pelo meio ambiente de variadas formas (andar, correr, saltar, etc.) e manipular objetos e instrumentos diversos (receber uma bola, arremessar uma pedra, chutar, escrever, etc.).

CPPA: Qual a diferença de uma aula infantil para uma aula para adultos?

Toco: O principal objetivo da capoeira infantil é oportunizar as crianças um maior acervo motor, explorando os movimentos que lhe são naturais. Assim, uma aula de capoeira para crianças diferencia-se de uma aula formal no aspecto didático. Não é aconselhável o ensino da técnica apurada, mas sim, a utilização dos conteúdos específicos da Capoeira associados ao aspecto lúdico. Assim, a inserção de brincadeiras, jogos recreativos que envolvam os elementos da capoeira (música, instrumentos, movimentos, rodas e histórias) e utilização de materiais adaptados e pedagógicos, passa a ser de fundamental importância para aproximar a criança do universo da capoeira.

CPPA: Dê um exemplo de um aspecto lúdico que pode ser utilizado na capoeira.

Toco: Um exemplo interessante a ser destacado é o ensino dos movimentos da capoeira. Como as crianças estão descobrindo um mundo novo, para facilitar a assimilação e a aprendizagem dos movimentos geralmente o professor utiliza-se do conhecimento das crianças. Para, por exemplo, ensinar uma criança o movimento "Queda de quatro" utiliza-se a relação do movimento com a figura de um caranguejo. Assim, a criança imagina o caranguejo e aprende que está realizando um movimento específico da capoeira.

Outro exemplo pode ser encontrado no ensino da relação ataque-defesa. Pode-se realizar uma brincadeira de pegador a qual quem foi pega tem que ficar abaixado com as pernas juntas. Para ser descolado, e voltar a brincadeira, outra criança deve passar com uma perna por cima da que se encontra abaixado. Desse modo, a criança começa a ter as primeiras noções de defesa (cocorinha) e ataque (por exemplo: meia-lua de frente).

CPPA: Em quais aspectos a criança pode desenvolver praticando a capoeira? O que a capoeira lhe oferece?

Toco: A criança desenvolve a descoberta e a investigação do seu corpo e a exploração dos diversos movimentos propiciados pela prática da capoeira. Os principais benefícios da capoeira para as crianças são: noções de lateralidade, coordenação motora (fina e grossa), ritmo, equilíbrio, força e flexibilidade, sendo todos esses benefícios aplicados naturalmente com os movimentos e a musicalidade que a capoeira envolve.

CPPA: Quais as maiores dificuldades de ministrar uma aula para crianças?

Toco: Em minha opinião o maior dificultador para os professores ministrarem aulas de capoeira para as crianças é a falta de conhecimento e sensibilidade com o universo infantil. O professor deve entrar no mundo da criança, assistir desenhos, relacionar os desenhos infantis com os movimentos da capoeira, conhecer e criar novas histórias a partir do conhecimento da criança. Além disso, o professor deve ter muita criatividade na programação de suas aulas, já que ele deve alterar as brincadeiras e atividades a cada 15 minutos, para as crianças não se desmotivarem. A utilização dos materiais alternativos deve ser inserida, bem como a construção dos próprios instrumentos feitos pelas crianças.

Cabe lembrar que os interesses das crianças são muito peculiares, o que demanda um constante estudo e conhecimento das características de cada faixa etária para que se tenha sucesso na atividade com as crianças.

Piripirim no Jogo da Capoeira

Balao azul, pipa de seda, piripirim no jogo da capoeira

Tem pega-pega e corre-corre tem o aú na roda de capoeira

Coro

Tem bananeira e caranguejo tem pique esconde no jogo da capoeira

Coro

Tem berimbau, tem pandeiro, tem atabaque na roda de capoeira

Coro

Tem a queixada e o martelo, tem a esquiva no treino da capoeira

CM Boca de Peixe

Recomendado

Capoeira Infantil - A Arte de brincar com o próprio corpo
Jorge Luiz de Freitas -
Curitiba - Editora
Progressiva - 2007 (2 ed).

O livro é o primeiro de uma série de quatro livros infantis de Jorge Luiz de Freitas, conhecido como Piriquito Verde. O autor demonstra como o lúdico é importante para as crianças e apresenta diversas sugestões de brincadeiras e de como trabalhar a capoeira infantil. Apresenta ainda formas de trabalhar a musicalização e cada instrumento próprio da capoeira.

Agenda

Novembro

6, 7 e 8 - Batizado e Troca de Cordas - Polônia

13, 14 e 15 - Batizado e Troca de Cordas - Alemanha

Dezembro

2 a 6 - II Circuito Mineiro de Capoeira CPPA - Confins, Belo Horizonte, Pedro Leopoldo e Sete Lagoas

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Publicitária / Monitora
Responsável pelos Textos: Teca Lobato / Jornalista / Graduada
Mestres: Mário Simim / Graduado Toco **Fotos:** Acervo CPPA
Supervisão: Danny Lopes / Contra Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
www.twitter/Boletim_CPPA
CM Boca de Peixe (Brasil)
CM Porquinho (Europa)

